II Congresso Internacional das **Ciências Agrárias** COINTER - PDVAgro 2017

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ÀS COMUNIDADES PRODUTORAS DE HORTALIÇAS NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO - PE

Apresentação: Relato de Experiência

Madson Rafael Barbalho da Silva¹; Manoel Felipe de Andrade Neto²; José Lucas Farias da Silva³; Renato Lemos dos Santos⁴

Introdução

O município de Vitória de Santo Antão está localizado na mesorregião Zona da Mata do Estado de Pernambuco. A agricultura tem importante contribuição para a renda do município, através da agricultura familiar. Dentre as espécies cultivadas, destacamos a cultura da alface, sendo a principal folhosa produzida no município (Moraes et al., 1988).

Durante anos o serviço de assistência técnica e extensão rural focalizou sua atenção na importância da adoção de novas tecnologias agropecuárias pelo produtor (Lima Neto, 1999). No entanto, o acompanhamento da produção por profissionais da área de maneira continuada, aliados ao saber do agricultor podem sanar as necessidades da agricultura local, proporcionam aumento da renda familiar.

Este trabalho teve por objetivo prestar assistência técnica à agricultura familiar das comunidades de Oiteiro e Palmeira no município de Vitória de Santo Antão-PE.

Relato de Experiência

O trabalho foi realizado nas comunidades rurais de Oiteiro e Palmeira do município de Vitória de Santo Antão, com agricultores familiares. Inicialmente foram realizadas reuniões com os líderes das comunidades, construindo as ações para o trabalho, realizando o levantamento das culturas exploradas no período e os respectivos problemas encontrados. Foram realizadas visitas às propriedades dos agricultores a fim de confirmar e avaliar as informações fornecidas nas reuniões, além da observação de aspectos que causaram redução da produção ou degradação ambiental.

Diversas reuniões dos membros do projeto foram feitas, a fim de avaliar os problemas

¹ Bacharelado em Agronomia, IFPE-campus Vitória, madsonbarbalhoagronomo@gmail.com

² Bacharelado em Agronomia, IFPE-campus Vitória, manioelfelipeifpe@gmail.com

³ Bacharelado em Agronomia, IFPE-campus Vitória, fariaslucasf@gmail.com

⁴ Doutor, IFPE-campus Vitória, renato.santos@vitoria.ifpe.edu.br

observados nas propriedades agrícolas, com o objetivo de selecionar as soluções viáveis. Os problemas informados e observados nas propriedades foram constantemente discutidos com os agricultores, de modo que os mesmos puderam contribuir com as hipóteses propostas. Foram coletadas amostras de solos nas propriedades das comunidades com a finalidade de analisar a situação da fertilidade dos solos locais.

Diversas contribuições foram notadas, havendo o diálogo construtivo para obtenção da troca de conhecimentos. Problemas fitopatológicos foram sanados, como a podridão negra (*Xanthomonas campestris*) bem como a Fumagina nos citros. Algumas formas de plantio equivocadas foram discutidas e revistas pelos agricultores, como o “plantio morro a baixo” que foi substituído por curvas de níveis onde os terrenos eram declivosos.

Seminários e apresentações em campo foi o grande diferencial para o aprendizado dos agricultores perante as novas informações que estavam sendo discutidas. Tais trocas de informações favoreceram de forma positiva o encaminhamento do trabalho transformando-o assim numa forma prazerosa de obtenção de novos conhecimentos.

Imagem 1: Coleta de Solo. Fonte: Própria Imagem 2: Curva de Nível. Fonte: Própria Imagem 3: *Xanthomonas campestris*. Fonte: Própria

Considerações

O programa e a assistência técnica permitiu reconhecer as potencialidades que a junção dos conhecimentos técnico/científico com o prático tem de sanar os principais problemas encontrados na produção das hortaliças nas comunidades rurais produtoras de hortaliças.

Referências

MORAES, J. G.; WANDERLEY, L. J. de G.; COSTA, A.S. Surto de vira-cabeça na cultura de alface em Pernambuco. Horticultura Brasileira, v.8, n.2, p 24-25, 1988.

LIMA NETO, PC. Extensão rural e agricultura familiar. Revista de Política Agrícola, MAPA- Ano VII, n.03 (jul;ago e set), 1999.